

«Vede que amor tão grande o Pai nos concedeu, a ponto de nos podermos chamar filhos de Deus; e, realmente, o somos! É por isso que o mundo não nos conhece, uma vez que o não conheceu a Ele. Caríssimos, agora já somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. O que sabemos é que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é.»
1 Carta de São João 3,1-2

«De facto, todos os que se deixam guiar pelo Espírito, esses é que são filhos de Deus. Vós não recebestes um Espírito que vos escravize e volte a encher-vos de medo; mas recebestes um Espírito que faz de vós filhos adotivos. É por Ele que clamamos: Abbá, ó Pai! Esse mesmo Espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos de Deus, somos também herdeiros: herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, pressupondo que com Ele sofremos, para também com Ele sermos glorificados.»
Carta aos Romanos 8, 14-17

«Vós, porém, sois «geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, para anunciar os louvores» d'Aquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável.»
1 Carta de São Pedro 2,9

«Pelo Batismo fomos sepultados com Cristo na morte, para que, tal como Cristo foi ressuscitado de entre os mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos numa vida nova»
Carta aos Romanos 6, 4

«Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.»
1Jo 4, 16

«Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama nasceu de Deus e chega ao conhecimento de Deus. Aquele que não ama não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor.»
1Jo 4, 7-8

«Depois, Deus disse: «Façamos o ser humano à nossa imagem, à nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.» Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele os criou homem e mulher. Abençoando-os, Deus disse-lhes: «Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra.»
Genesis 1,26-28

«Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sob o domínio da Lei, para resgatar os que se encontravam sob o domínio da Lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: «Abbá! - Pai!» Deste modo, já não és escravo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro, por graça de Deus.»
Carta aos Gálatas 4, 4-7

«Deus está presente no mundo desde a sua criação, por meio de sua graça: «nele vivemos, nos movemos e existimos»
At 17, 28

«E o amor de Deus manifestou-se desta forma no meio de nós: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que, por Ele, tenhamos a vida. É nisto que está o amor: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi Ele mesmo que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados.»
1 Carta de São João 4,9-10

«O divino poder, ao dar-nos a conhecer aquele que nos chamou pela sua glória e pelo seu poder, concedeu-nos todas as coisas que contribuem para a vida e a piedade. Com elas, teve a bondade de nos dar também os mais preciosos e sublimes bens prometidos, a fim de que - por meio deles - vos torneis participantes da natureza divina, depois de vos livardes da corrupção que a concupiscência gerou no mundo. Por este motivo é que, da vossa parte, deveis pôr todo o empenho em juntar à vossa fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento a temperança; à temperança a paciência; à paciência a piedade; à piedade o amor aos irmãos; e ao amor aos irmãos a caridade. Se tiverdes estas virtudes e elas forem crescendo em vós, não ficareis inativos nem estéreis, relativamente ao conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.»

2 Carta de São Pedro 1, 3-8

Quando os meus ossos estavam a ser formados,
e eu, em segredo, me desenvolvia,
tecido nas profundezas da terra,
nada disso te era oculto.

Os teus olhos viram-me em embrião.

Tudo isso estava escrito no teu livro.

Todos os meus dias estavam modelados,
ainda antes que um só deles existisse.

Salmo 139

« Tu modelaste as entranhas do meu ser
e formaste-me no seio de minha mãe.
Dou-te graças por tão espantosas maravilhas;
admiráveis são as tuas obras.

Salmo 139

«E agora, eis o que diz o SENHOR,
o que te criou, ó Jacob, o que te formou, ó Israel:

«Nada temas, porque Eu te resgatei,

e te chamei pelo teu nome; tu és meu.

Se tiveres de atravessar as águas, estarei contigo,
e os rios não te submergirão.

Se caminhares pelo fogo, não te queimarás,
e as chamas não te consumirão.»

Isaías 43, 1-2

«Deus invisível... na riqueza do seu amor fala aos
homens como a amigos e convive com eles para os
convidar e admitir à comunhão com Ele»

Dei Verbum , nº2

«Os seguidores de Cristo, chamados por Deus não segundo
as suas obras, mas segundo o desígnio da sua graça e
justificados em Jesus Senhor, no batismo da fé foram feitos
verdadeiramente filhos de Deus e co-participantes da
natureza divina, e por isso realmente santos. Por
consequente, eles devem, com a ajuda de Deus, manter na
sua vida e aperfeiçoar a santidade que receberam.»

Lumen gentium nº 40

«Aprove a Deus, na sua bondade e sabedoria, revelar-se a si mesmo e dar a conhecer o mistério da sua vontade (cf. Ef 1, 9), segundo o qual os homens, por meio de Cristo, Verbo encarnado, têm acesso ao Pai no Espírito Santo e tornam-se participantes da natureza divina.»

Dei Verbum, nº2

«A ação de Cristo toca-nos na nossa realidade pessoal, transformando-nos radicalmente, tornando-nos filhos adotivos de Deus, participantes da natureza divina; e assim modifica todas as nossas relações, a nossa situação concreta na terra e no universo, abrindo-as à própria vida de comunhão d'Ele.»

Lumen Fidei, do Papa Francisco, nº 42

«Quem se põe a caminho para praticar o bem, já se aproxima de Deus, já está sustentado pela sua ajuda, porque é próprio da dinâmica da luz divina iluminar os nossos olhos, quando caminhamos para a plenitude do amor.»

Lumen Fidei, do Papa Francisco, nº 35

O amor é possível, e nós somos capazes de o praticar, porque criados à imagem de Deus. Viver o amor e, deste modo, fazer entrar a luz de Deus no mundo: tal é o convite que vos queria deixar... »

Papa Bento XVI, DCE nº39

«Deus não só diz algo, mas comunica-se a si mesmo, atrai-nos na natureza divina, de tal modo que nós somos envolvidos nela, que somos divinizados. Deus revela o seu grande desígnio de amor, entrando em relação com o homem, aproximando-se dele a ponto de se fazer Ele mesmo homem.»

Papa Bento XVI, Audiência Geral, 5/12/2012

«A santidade, a plenitude da vida cristã não consiste em realizar empreendimentos extraordinários, mas em unir-se a Cristo, em viver os seus mistérios, em fazer nossas as suas atitudes, pensamentos e comportamentos. A medida da santidade é dada pela estatura que Cristo alcança em nós, desde quando, com a força do Espírito Santo, modelamos toda a nossa vida sobre a sua.»

Papa Bento XVI, Audiência Geral, 13/04/2011

«a fé une-se com a Paternidade de Deus, da qual brota a criação: o Deus que chama Abraão é o Deus criador, aquele que «chama à existência o que não existe» (Rm 4, 17), aquele que, «antes da fundação do mundo, (...) nos predestinou para sermos adotados como seus filhos» (Ef 1, 4-5). No caso de Abraão, a fé em Deus ilumina as raízes mais profundas do seu ser: permite-lhe reconhecer a fonte de bondade que está na origem de todas as coisas, e confirmar que a sua vida não deriva do nada nem do acaso, mas de uma chamada e um amor pessoais.»

Papa Francisco, Lumen Fidei, 11

«Deus invisível... na riqueza do seu amor fala aos homens como a amigos e convive com eles para os convidar e admitir à comunhão com Ele (DV2)-. Unicamente com a sua inteligência e com as suas capacidades, o homem não teria podido alcançar esta revelação tão luminosa do amor de Deus; foi Deus que abriu o seu Céu e se humilhou para orientar o homem rumo ao abismo do seu amor.

Papa Bento XVI, Audiência Geral, 5/12/2012

«Depois de ter conhecido Jesus e ouvido a sua pregação, o cristão já não considera Deus como um tirano que se deve temer, já não tem medo mas sente florescer no seu coração a confiança n'Ele: pode falar com o Criador chamando-o “Pai”! A expressão é tão importante para os cristãos, que muitas vezes se conservou intacta na sua forma originária: “Aba”!»

Papa Francisco, Audiência Geral, 16/01/2019

«Deus procura-te, mesmo que tu não o procures. Deus ama-te, ainda que tu o tenhas esquecido. Deus vislumbra em ti uma beleza, não obstante tu penses que desperdiçaste inutilmente todos os teus talentos. Deus é não só um pai, mas é como uma mãe que nunca deixa de amar a sua criatura. Por outro lado, há uma “gestação” que dura para sempre, muito além dos nove meses da gestação física; trata-se de uma gestação que gera um circuito infinito de amor.

Para o cristão, rezar significa dizer simplesmente “Aba”, dizer “Papá”, “Paizinho”, “Pai” mas com a confiança de uma criança.»

Papa Francisco, Audiência Geral, 16/01/2019

«Onde há amor, há grande segurança e a grande bênção de Deus. O amor é a mãe de todas as bênçãos, sua raiz e fonte; é o fim das guerras e o extermínio dos conflitos. De fato, assim como a dissidência e a disputa causam morte e morte prematuramente, o amor e a harmonia produzem paz e unanimidade, e onde há paz e unanimidade, tudo na vida é seguro. Por que falar apenas do presente? O amor traz-nos céu e bens indizíveis; é a rainha das virtudes.»

São João Crisóstomo

«Quero mergulhar nas profundezas do Espírito de Deus e descobrir Suas riquezas no meu coração.

É tão lindo, tão simples!

Brisa leve, tão suave, doce Espírito Santo de Deus!

Tão suave, brisa leve, doce Espírito Santo de Deus!»

Sta. Teresa de Jesus

É preciso ser simples com o Bom Deus
Ele está em mim e eu Nele
Nada tenho a fazer senão amá-lo
Senão deixar-me amar
E isso durante todo o tempo
E através de todas as coisas
Levantar-se no amor,
Mover-se no amor,
Dormir no amor.
A alma na Sua Alma,
O coração no Seu Coração,
Os olhos nos Seus Olhos,
A fim de que, pelo contato com Ele
Ele me purifique,
Ele me livre de minha miséria.
Elizabete da Trindade

«Pode ser que também a nós aconteça percorrer sendas distantes de Deus, como aconteceu com o filho pródigo; ou então, precipitar numa solidão que nos faz sentir abandonados no mundo; ou ainda, errar e ficar paralisados por um sentido de culpa. Nestes momentos difíceis, ainda podemos encontrar a força para rezar, recomeçando pela palavra “Pai”, mas dita com o sentido terno de uma criança: “Aba”, “Papá”. Ele não nos esconderá o seu rosto. Recordai bem: talvez alguém tenha dentro de si coisas desagradáveis, que não sabe como resolver, tanta amargura por ter feito isto e aquilo... Ele não esconderá a sua face. Ele não se fechará no silêncio. Tu diz-lhe “Pai” e Ele responder-te-á. Tu tens um Pai. “Sim, mas eu sou um delinquente...”. Mas tens um Pai que te ama! Diz-lhe “Pai”, começa a rezar assim e, no silêncio, Ele dir-nos-á que nunca nos perdeu de vista. “Mas Pai, eu fiz isto...” — “Nunca te perdi de vista, vi tudo. Mas permaneci sempre ali, perto de ti, fiel ao meu amor por ti”. Esta será a resposta! Nunca vos esqueçais de dizer: “Pai”. Obrigado!»
Papa Francisco, Audiência Geral, 16/01/2019

«Lembra-te que tua alma é um templo de Deus.
Em todo instante do dia e da noite
As três pessoas divinas habitam em ti
Lembra-te que tu estás com Ele
Como se está com alguém que se ama.
É tão simples!
Não há necessidade de belos pensamentos,
mas de uma inclinação do coração.»
Elizabete da Trindade

“Ele [Deus] colocou em meu coração uma tão grande sede de infinito,
Uma tão grande necessidade de amar
Que somente Ele poderá saciar-me.
Vou então em busca Dele,
Como uma pequena criança busca sua mãe,
Para que Ele me invada e me cumule de amor
Para que Ele me tome e me leve em seus braços
É preciso ser tão simples com o Bom Deus!”
(E. da Trindade)

Agosto

Citações para a arca da esperança

SDEC | Diocese do Porto _____